

BOLETIM MENSAL

PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL



Aracaju/SE

Dezembro/2017

BOLETIM MENSAL PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL

(Dezembro/2017)

INTRODUÇÃO

O boletim do Gás Natural tem como objetivo fornecer informações sobre a produção e consumo de Gás Natural nacional e no território sergipano, tendo como fontes a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, Ministério de Minas e Energia – MME e Sergipe Gás S/A - SERGAS.

LISTA DE ABREVIATURAS

m³: Metros cúbicos
M: Milhares
MM: Milhões
d: Dia
GN: Gás Natural
GNL: Gás Natural Liquefeito
GNC: Gás Natural Comprimido

DESTAQUES DO MÊS DE DEZEMBRO/2017

→ **Oferta nacional** :A produção, reinjeção, queima e perda, consumo nas atividade de E&P e absorção em UPGNs permaneceram estáveis, logo a oferta nacional permaneceu próxima a 65 milhões de m³/d.

→ **Produção Nacional**: A produção nacional diminuiu de 113,41 MMm³/d para 113,37 em relação ao mês anterior.

→ **Oferta de gás importado**: Com a estabilidade da oferta nacional e queda do consumo, a oferta de gás importado diminuiu de 35,2 para 27,0 milhões de m³/dia. A redução da oferta foi concretizada principalmente por meio da menor regaseificação de GNL, que passou de 8,8 para 2,3 milhões de m³/dia.

→ **Demanda de gás natural**: A demanda total passou de 94,4 para 88,1 milhões de m³/d, impactada pela diminuição no consumo dos segmentos industrial e termelétrico.

→ **Produção de Gás Natural em Sergipe**: Em relação ao mês anterior, a produção de gás natural aumentou de 2,43 MMm³/dia para 2,492 MMm³/dia.

→ **Consumo de Gás Natural em Sergipe**: Em relação ao mês anterior, o consumo de gás natural diminuiu de 2,556 Mm³/dia para 2,53 Mm³/dia.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,492 MMm³/d.
- Aumento de 2,55%, se comparada ao mês anterior.
- Aumento de 14,42%, se comparada ao mesmo mês, em 2016.

CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,53 Mm³/d.
- Reduziu de 1,02%, se comparada ao mês anterior.
- Reduziu 10,18%, se comparada ao mesmo mês de 2016.

OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL

A oferta de gás nacional foi calculada considerando a produção nacional, abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. A oferta de gás natural importado considera a importação de gás natural da Bolívia e Argentina, bem como o volume de Gás Natural Liquefeito - GNL regaseificado. (MME, 2017)

O gráfico 01, a seguir, apresenta a oferta total de gás natural no mercado nacional.

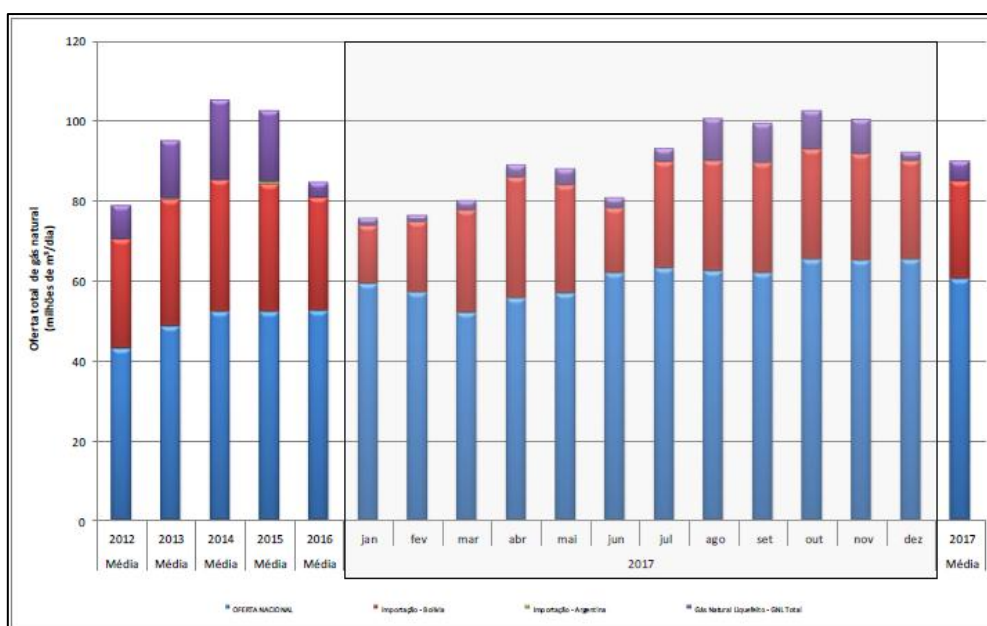


Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.

Fonte: ANP, dezembro/17.

A redução na demanda impactou diretamente a oferta total, que diminuiu de 100,3 para 92,2 milhões de m³/d, sendo verificado estabilidade na oferta nacional em 65,1 milhões de m³/d e redução na oferta importada que passou de 35,2 para 27,0 milhões de m³/d. (MME, 2017)

PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

A produção do Gás Natural ocorre através da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob forma de uma capa de gás) ou não associado (está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra (onshore) ou no mar (offshore).

O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais, a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Entretanto, o gás natural se distribui entre diversos setores de consumo, com fins energéticos e não energéticos: utilizado como matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borracha) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios etc.

A tabela 01 e o gráfico 02, a seguir apresenta a evolução da produção de gás natural nacional.

PROD. NACIONAL (em milhões m ³ /dia)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Terc	16,73	20,58	23,31	22,98	23,84	21,53	19,15	16,90	17,44	16,80	21,35	25,74	24,39	23,63	24,07	23,39	22,95	21,46
Mar	53,85	56,61	64,07	73,25	79,97	88,41	87,48	84,44	85,14	87,98	89,78	89,27	87,00	90,37	90,53	90,02	90,43	88,41
Gás Associado	49,01	51,42	58,63	70,19	78,19	87,14	86,18	80,96	80,97	83,58	87,32	86,70	83,66	86,83	85,56	84,97	84,23	84,83
Gás Não Associado	21,57	25,77	28,75	26,05	25,62	22,80	20,46	20,39	21,62	21,20	23,81	28,31	28,18	27,18	29,05	28,44	29,14	25,08
TOTAL	70,58	77,19	87,38	96,24	103,80	109,94	106,64	101,35	102,58	104,78	111,13	115,01	111,39	114,01	114,60	113,41	113,37	109,87

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural.
Fonte: MME- Ministério de Minas e Energia.

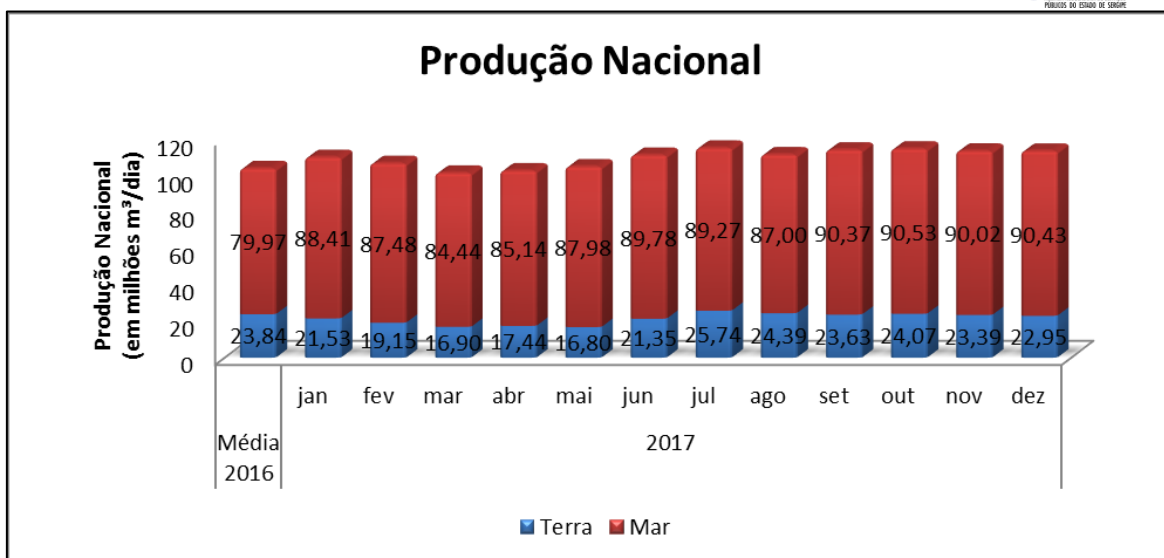


Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2016 e mensal de 2017.

Fonte: MME - Ministério de Minas e Energia.

Elaboração: AGRESE

QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL

Comparado com o mês anterior, a queima de gás natural em relação à produção permaneceu estável em 3%. (MME, 2017)

O gráfico 03 a seguir demonstra a queima de gás natural em relação à produção.

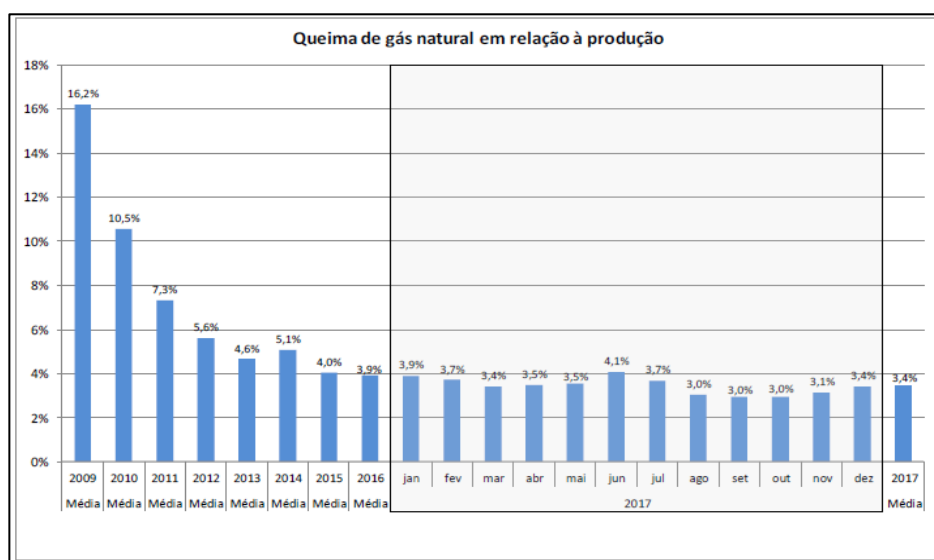


Gráfico 03: Queima de Gás Natural em Relação à Produção.

Fonte: ANP, dezembro/17.

OFERTA DE GÁS IMPORTADO

A oferta de gás importado diminuiu 2,1 milhões de m³/d, sendo 1,1 milhões de m³/d na importação boliviana e 1,0 milhões de m³/d na regaseificação (MME, 2017).

Dados históricos por origem da oferta do gás podem ser visualizados na tabela 02, abaixo.

			Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
								jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Bolívia	Via MS	PETROBRAS	26,64	30,63	31,24	30,18	28,24	14,54	17,66	24,13	28,69	25,78	16,15	26,11	27,54	27,44	27,51	26,14	23,72	23,83
	Via MT	PETROBRAS	0,88	1,10	1,58	1,83	0,07	0,00	0,00	0,00	0,83	1,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,17
		EPE (Âmbar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	1,56	0,67	0,00	0,08	0,43	0,00	0,04	0,00	0,30	1,07	0,35
		MTGás	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,003	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal		27,53	31,75	32,83	32,03	28,33	14,54	17,66	25,70	30,19	26,99	16,23	26,54	27,54	27,48	27,51	26,44	24,79	24,35
Argentina	Sulgás (TSB)		0,00	0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal		0,00	0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Regaseificação de GNL			8,49	14,58	19,92	17,96	3,81	1,86	1,51	2,46	3,13	4,11	2,76	3,32	10,64	9,91	9,75	8,76	2,26	5,06
Terminal GNL de Pecem			1,95	3,59	3,65	2,96	1,75	1,86	1,51	2,45	3,11	2,90	2,76	2,40	4,19	2,23	0,00	0,00	2,24	2,15
Terminal GNL da Baía de Guanabara			6,54	10,99	10,63	5,16	0,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terminal GNL da Bahia					5,64	9,84	1,43	0,00	0,00	0,01	0,02	1,21	0,00	0,92	6,44	7,68	9,75	8,76	0,02	2,91
TOTAL			36,02	46,49	52,93	50,45	32,14	16,40	19,17	28,16	33,32	31,10	18,99	29,87	38,17	37,39	37,28	35,20	27,04	29,40

Tabela 02: Importação do Gás Natural.
Fontes: ANP e TBG, dezembro/17.

DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A demanda total é obtida por meio do somatório de: demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes – Fafens, como demonstrado nas tabelas 03,04 e 05, a seguir. (MME, 2017)

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (milhões de m³/dia)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algás (AL)	0,541	0,595	0,614	0,609	0,624	0,615	0,639	0,643	0,596	0,595	0,570	0,667	0,625	0,623	0,625	0,638	0,640	0,623
BahiaGás (BA)	3,743	4,465	3,894	3,883	3,374	3,439	3,320	3,239	3,440	3,592	3,527	3,651	3,748	3,650	3,804	3,953	3,884	3,606
BR Distribuidora (ES)	3,058	3,038	3,495	3,378	2,622	2,792	3,139	2,150	2,428	2,442	2,829	2,765	2,861	2,952	2,780	2,975	2,740	2,734
Cebgás (DF)	0,009	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,003	0,004	0,004	0,004	0,004	0,003	0,004	0,004	0,004	0,004	0,004	0,004
Ceg (RJ)	8,979	11,753	14,791	14,298	10,592	9,324	8,997	11,602	12,586	13,574	9,219	13,772	15,594	16,081	15,936	14,792	15,006	13,072
Ceg Rio (RJ)	6,591	9,016	10,555	10,417	6,346	5,863	6,242	5,635	9,289	7,802	5,531	7,151	10,871	11,066	10,994	9,410	7,483	8,119
Cegás (CE)	1,259	1,960	1,913	1,833	1,361	1,747	1,661	2,002	1,887	1,760	1,796	1,976	2,031	1,359	0,488	0,495	1,821	1,587
Cigás (AM)	2,458	3,085	3,428	3,730	2,933	2,640	2,707	2,277	2,544	2,600	2,865	3,057	2,662	2,863	3,998	4,358	3,645	3,019
Comgas (SP)	14,404	14,951	14,952	14,276	11,996	10,750	11,302	11,566	11,550	12,010	12,083	12,008	12,384	11,949	12,212	12,210	11,092	11,761
Compagás (PR)	2,227	2,268	2,897	2,734	1,301	1,140	1,362	1,378	1,345	1,384	1,126	1,115	1,218	1,169	1,026	0,883	0,750	1,157
Copergás (PE)	2,429	2,927	3,286	4,210	4,714	3,437	3,575	3,973	4,137	4,915	4,735	3,784	5,056	5,156	5,406	5,452	5,312	4,583
Gas Brasileiro (SP)	0,828	0,845	0,802	0,784	0,742	0,621	0,642	0,650	0,647	0,655	0,677	0,694	0,709	0,718	0,723	0,727	0,724	0,683
Gasmig (MG)	3,619	4,073	4,212	3,885	2,959	2,850	2,968	3,923	3,777	3,562	2,847	4,094	4,160	4,173	3,932	3,809	3,085	3,603
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Mtgás (MT)	0,008	0,015	0,008	0,005	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,001
Megás (MS)	0,992	1,809	2,593	2,809	1,175	0,276	0,434	1,388	2,315	1,717	0,800	1,043	1,903	1,979	1,953	1,975	1,526	1,447
Pbgás (PB)	0,362	0,349	0,340	0,306	0,275	0,276	0,274	0,275	0,254	0,270	0,279	0,252	0,241	0,264	0,261	0,275	0,277	0,266
Potigás (RN)	0,349	0,348	0,344	0,282	0,274	0,280	0,299	0,308	0,306	0,308	0,317	0,332	0,348	0,343	0,326	0,317	0,303	0,316
Gás Natural Fenosa (SP)	1,352	1,323	1,181	1,118	1,099	1,074	1,155	1,138	1,142	1,191	1,163	1,178	1,195	1,165	1,098	1,110	1,069	1,140
Scgás (SC)	1,841	1,848	1,817	1,732	1,683	1,577	1,769	1,765	1,744	1,825	1,848	1,838	1,866	1,799	1,857	1,858	1,745	1,791
Sergás (SE)	0,278	0,276	0,288	0,281	0,278	0,283	0,290	0,256	0,236	0,252	0,248	0,256	0,258	0,245	0,251	0,256	0,253	0,257
Sulgás (RS)	1,791	1,941	1,966	2,401	1,905	1,658	1,772	1,854	1,699	1,799	1,967	1,849	1,882	1,983	1,847	2,112	1,757	1,848
GoiásGás (GO)	0,004	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002
Gasmar (MA)	0,000	0,000	4,861	4,179	5,168	3,142	1,379	0,015	0,038	0,557	4,167	7,546	6,842	5,799	7,625	7,364	7,564	4,361
TOTAL DISTRIBUIDORAS	57,122	66,896	78,246	77,158	61,431	53,794	53,934	56,046	61,969	62,819	58,601	69,035	76,459	75,343	77,148	74,976	70,682	65,979

Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora.

Fonte: Abegás.

Demanda de gás natural (milhões de m³/d)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Refinarias + Fafens	12,88	13,03	13,80	14,15	14,03	13,59	13,32	13,86	14,16	13,04	13,84	13,98	13,09	12,95	12,33	12,18	11,87	13,18

Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).

Fonte: ANP.

Demanda de gás natural (milhões de m³/d)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Termelétrico informado por outros agentes (consumidor livre e autoprodutor)	5,03	11,42	7,22	7,33	4,74	4,23	4,18	6,33	8,80	8,26	5,58	4,23	7,80	6,79	7,18	7,13	7,93	6,55

Tabela 05: Demanda Termelétrica Informada por Outros Agentes.

Fonte: ANP, Abegás e Petrobras

DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETRICO)

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA SEM O SEGMENTO TERMOELÉTRICO (em milhões de m³/dia)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algas (AL)	0,541	0,595	0,614	0,609	0,623	0,615	0,639	0,643	0,596	0,595	0,570	0,667	0,625	0,623	0,625	0,638	0,640	0,623
Bahia Gas (BA)	3,737	3,614	3,733	3,630	3,363	3,439	3,320	3,239	3,440	3,592	3,527	3,651	3,748	3,650	3,804	3,953	3,884	3,604
BR Distribuidora (ES)	2,713	2,058	2,467	2,351	1,654	1,686	1,901	1,580	1,811	1,771	1,766	1,694	1,749	1,809	1,704	1,830	1,663	1,747
Cebgas (DF)	0,009	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,003	0,004	0,004	0,004	0,004	0,003	0,004	0,004	0,004	0,004	0,004	0,004
Ceg (RJ)	4,594	4,166	4,192	4,090	4,058	4,022	4,197	4,197	4,255	4,297	4,254	4,326	4,321	4,569	4,414	4,397	4,643	4,324
Ceg Rio (RJ)	2,164	2,369	2,569	2,399	2,068	2,396	2,258	2,268	2,446	2,539	2,149	2,232	2,410	2,321	2,187	2,252	4,856	2,526
Cegás (CE)	0,429	0,480	0,463	0,460	0,445	0,430	0,437	0,443	0,431	0,454	0,449	0,446	0,476	0,472	0,488	0,495	0,481	0,459
Cigás (AM)	0,017	0,044	0,061	0,089	0,096	0,093	0,096	0,100	0,095	0,096	0,090	0,098	0,107	0,104	0,109	0,109	0,089	0,099
Comgas (SP)	12,966	12,887	12,382	11,748	11,437	10,750	11,302	11,566	11,550	11,975	12,075	12,007	12,383	11,945	12,212	12,209	11,092	11,755
Compagás (PR)	1,022	1,042	1,054	1,415	1,258	1,140	1,361	1,378	1,344	1,383	1,125	1,114	1,218	1,169	1,026	0,883	0,750	1,158
Copergás (PE)	1,044	1,119	1,214	2,564	2,684	1,208	1,277	2,680	2,521	2,670	2,791	2,852	2,842	2,790	3,099	3,164	3,054	2,579
Gas Brasileiro (SP)	0,828	0,845	0,802	0,785	0,742	0,621	0,642	0,650	0,647	0,655	0,677	0,694	0,709	0,718	0,723	0,727	0,724	0,682
Gasmig (MG)	2,875	2,857	2,990	2,578	2,335	2,454	2,610	2,828	2,855	2,709	2,660	2,625	2,643	2,700	2,467	2,445	2,357	2,613
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Mitgas (MT)	0,008	0,015	0,008	0,005	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,001
Misgas (MS)	0,196	0,224	0,312	0,209	0,292	0,276	0,345	0,344	0,225	0,383	0,358	0,357	0,499	0,662	0,613	0,599	0,595	0,438
Pbgás (PB)	0,362	0,349	0,340	0,306	0,275	0,276	0,274	0,275	0,254	0,270	0,279	0,252	0,241	0,264	0,261	0,275	0,277	0,266
Potigás (RN)	0,349	0,348	0,345	0,282	0,274	0,280	0,299	0,308	0,306	0,308	0,317	0,332	0,348	0,343	0,326	0,317	0,303	0,315
Gás Natural Fenosa (SP)	1,352	1,323	1,181	1,117	1,099	1,074	1,155	1,138	1,142	1,191	1,163	1,178	1,195	1,165	1,098	1,110	1,069	1,140
Scgás (SC)	1,841	1,848	1,817	1,732	1,683	1,577	1,769	1,765	1,744	1,825	1,848	1,838	1,866	1,799	1,857	1,858	1,745	1,791
Sergás (SE)	0,278	0,276	0,288	0,281	0,278	0,283	0,290	0,256	0,236	0,252	0,248	0,256	0,258	0,245	0,251	0,256	0,253	0,257
Sulgas (RS)	1,791	1,779	1,782	1,937	1,905	1,658	1,772	1,854	1,699	1,799	1,967	1,849	1,882	1,983	1,847	2,112	1,757	1,848
Goiás Gas (GO)	0,004	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002
Gasmar (MA)	0,004	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
TOTAL DISTRIBUIDORAS SEM O SEGMENTO TERMOELÉTRICO	39,121	38,231	38,621	38,595	36,581	34,287	35,953	37,520	37,606	38,774	38,320	38,474	39,525	39,336	39,117	39,635	40,239	38,232
SEGMENTO TERMOELÉTRICO	18,001	28,664	39,625	38,562	24,850	19,507	17,981	18,525	24,363	24,046	20,281	30,561	36,935	36,007	38,031	35,341	30,443	27,747

Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora.
Fonte: Abegás.

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO

No acumulado de 2017, o consumo de gás natural no País apresentou crescimento de 7,2% frente ao mesmo mês do ano anterior. Foram consumidos, em média, 65,85 milhões de metros cúbicos/dia em 2017 ante 61,43 milhões metros cúbicos/dia na média de 2016.

Em dezembro, o crescimento chegou a 21,1% na comparação com o resultado do mesmo mês em 2016 (70,68 ante 58,38 milhões de metros cúbicos/dia).

Já a indústria aumentou em 3,28% seu consumo no ano de 2017 frente aos números de 2016, na comparação das médias acumuladas. (ABEGÁS, 2017)

Destaques de consumo nas regiões em dezembro 2017 ante novembro/2017

- **Centro-Oeste** – Aumento de 20% no segmento cogeração;
- **Nordeste** – Crescimento de 15,6% no segmento geração elétrica e 7,8% no automotivo;
- **Norte** – Crescimento de 9% no segmento comercial;
- **Sudeste** – Aumento de 10% no segmento automotivo;
- **Sul** – Alta de 4,6% no segmento automotivo.

A tabela 07 apresenta os consumos de gás por região do Brasil e para cada setor/atividade de consumo e o gráfico 04 destaca os consumos de gás natural por distribuidora no Nordeste do País.

CONSUMOS DE GÁS POR REGIÃO (10³ m³/dia)								Dezembro	2017
Região	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO (POSTOS)	RESIDENCIAL	COMERCIAL	GER.ELETR.	COGERAÇÃO	MATÉRIA-PRIMA	OUTROS	TOTAL
Norte	69,3	13,3	-	1,2	3.556,1	-	5,2	-	3.645,1
Nordeste	6.019,6	1.133,5	49,0	86,8	11.161,6	1.301,2	301,4	-	20.053,0
Sudeste	16.273,1	4.327,6	1.115,3	691,2	17.458,1	1.289,9	30,8	13,5	41.199,5
Sul	2.724,6	600,8	37,2	53,9	0,1	390,0	188,1	256,9	4.251,8
Centro-Oeste	574,8	17,3	1,8	5,2	-	2,4	-	931,0	1.532,6
TOTAL	25.661,5	6.092,5	1.203,3	838,2	32.175,9	2.983,6	525,5	1.201,4	70.681,9

Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.

Fonte: Abegás.

Adaptação: AGRESE.

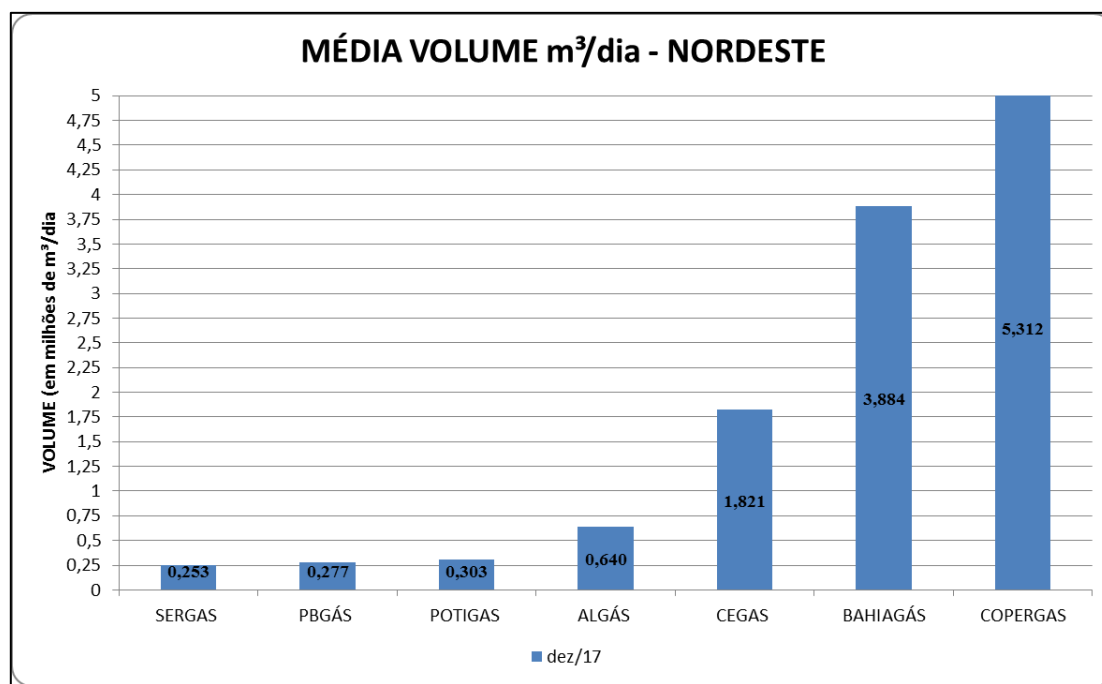


Gráfico 04: Consumo de Gás Natural

Fonte: Abegás

Elaboração: AGRESE.

CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE

O Gás Natural Comprimido – GNC é um combustível processado e acondicionado para o transporte em ampolas ou cilindros à temperatura ambiente e a uma pressão que o mantenha em estado gasoso. Esses cilindros são transportados através de caminhões, carretas, balsas ou plataformas ferroviárias.

Na tabela 08 constam os consumos de GNC por estado do nordeste do Brasil

Região	GNC (10³ m³/dia)
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	-
Rio Gde. Norte	20,6
Paraíba	6,2
Pernambuco	20,7
Alagoas	5,1
Sergipe	-
Bahia	9,5
Nordeste	62,1

Tabela 08: Consumo de Gás Natural Comprimido

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE.

EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE

O Gás Natural é distribuído através de tubulações enterradas, que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, já que a distribuição por meio de tubulações, em forma de rede de distribuição, reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas; elimina espaços de armazenagem, reduzindo riscos, com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, garantindo maior produtividade.

A tabela 09, 10 e o gráfico 05 fornecem os valores de extensão de rede das distribuidoras de gás nos estados do nordeste, e a tabela 11 e o gráfico 06 fornecem o número de clientes.

Região	EXTENSÃO DE REDE (Km)
Maranhão	0,44
Piauí	-
Ceará	466,32
Rio Gde. Norte	406,30
Paraíba	310,79
Pernambuco	753,77
Alagoas	498,44
Sergipe	232,42
Bahia	898,69
Nordeste	3.567,2

Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE

Segmento	Rede de distribuição - Acumulado em 2017 por material (km)											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
AÇO CARBONO	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,920	113,25
PEAD	112,710	113,720	113,780	114,500	114,500	114,830	115,090	116,330	118,050	118,850	119,360	119,17
Total	225,100	226,110	226,170	226,890	226,890	227,220	227,480	228,720	230,440	231,240	232,280	232,42

Tabela 10: Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas



Gráfico 05: Evolução da Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas

Elaboração: AGRESE

Região	CLIENTES DE GÁS POR ESTADO							Dezembro	2017
	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO (POSTOS)	RESIDENCIAL	COMERCIAL	GER.ELETR.	COGERAÇÃO	ATÉRIA-PRIM	OUTROS (inclui GNC)	TOTAL
Maranhão	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	101	60	11.700	313	1	7	1	0	12.183
Rio Gde. Norte	34	62	20.553	484	0	1	0	3	21.137
Paraíba	37	37	14.415	230	0	0	0	0	14.719
Pernambuco	91	69	30.554	357	1	1	0	2	31.075
Alagoas	36	28	46.863	586	0	6	0	0	47.519
Sergipe	46	34	25.244	179	0	8	0	0	25.511
Bahia	106	61	51.292	580	0	1	4	0	52.044
Nordeste	451	351	200.621	2.729	6	24	5	5	204.192

Tabela 11: Clientes de Gás Natural – Região Nordeste

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE

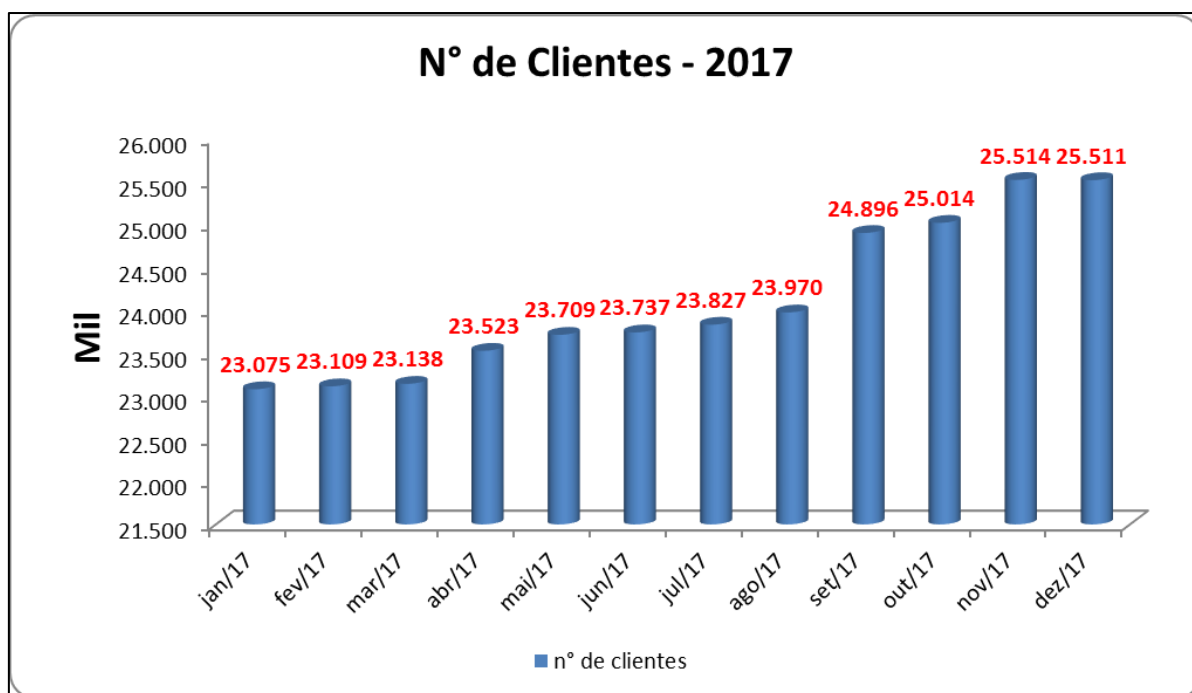


Gráfico 06: Evolução do nº de Clientes em Sergipe

Fonte: Sergas

Elaboração: AGRESE

GÁS NATURAL EM SERGIPE

PRODUÇÃO

A produção de gás natural, em dezembro, ficou em 2,49 MMm³/dia, sendo que 2,26 MM m³/dia corresponde a gás associado e 0,23 MMm³/dia a gás não associado. Havendo aumento de 2,55%, em comparação com o mês imediatamente anterior, novembro/2017. Houve aumento quando comparado com o mesmo mês do ano de 2016, no valor de 14,42%. No período de janeiro a dezembro de 2017, a produção ficou próxima dos 26,65 MM m³/dia, com redução de 14,72%, quando comparado com o mesmo período de 2016.

A produção em mar continuou sendo a principal fonte de produção, somando aproximadamente 2,37 MM m³/dia, abrangendo 95,2% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre ficou próxima dos 0,13 MM m³/dia, respondendo por 4,8% da produção do estado.

Dados da produção e da movimentação do gás natural em Sergipe são fornecidos nos gráficos 07,08, e 09, a seguir:

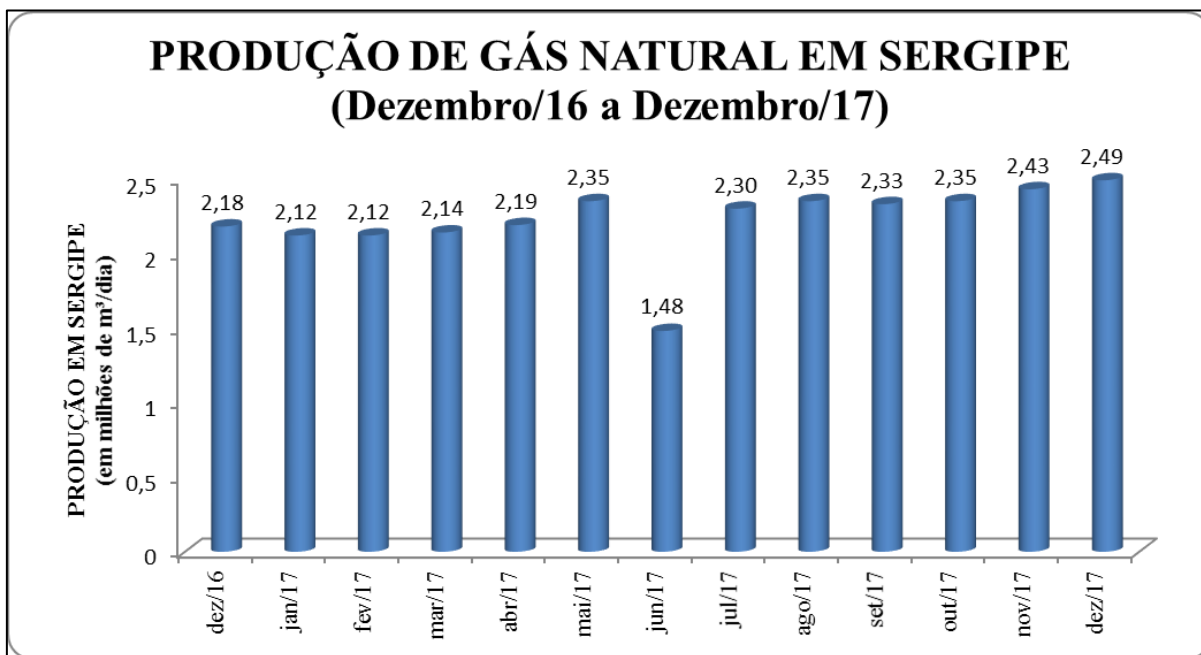


Gráfico 07: Produção de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

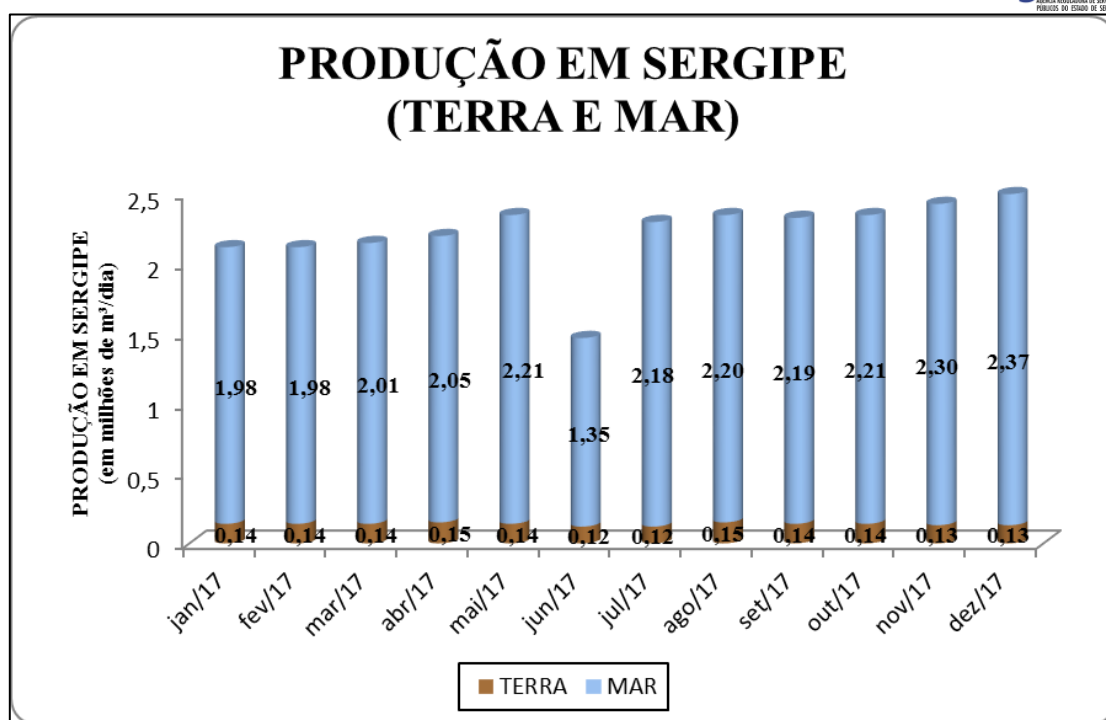


Gráfico 08: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

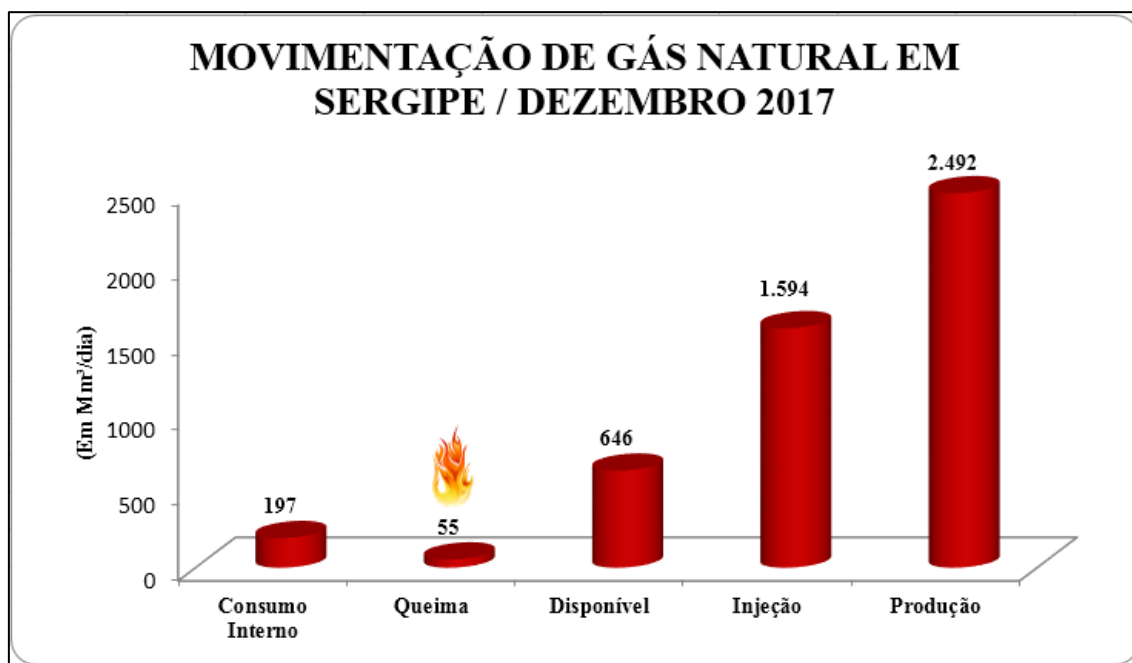


Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.

Fontes: ANP/SDP/Sigep, Outubro/17.

Elaboração: AGRESE

CONSUMO DE GÁS NATURAL

Em dezembro foram consumidos 2,53 MMm³/dia de gás em Sergipe. Em comparação com novembro/2017, houve uma redução de 1,09%. O recuo foi maior quando comparado com o mesmo mês do ano de 2016, registrando retração de 11,89%.

As evoluções, mensais e diárias nos consumos de gás natural em Sergipe são demonstradas nos gráficos 10 e 11.

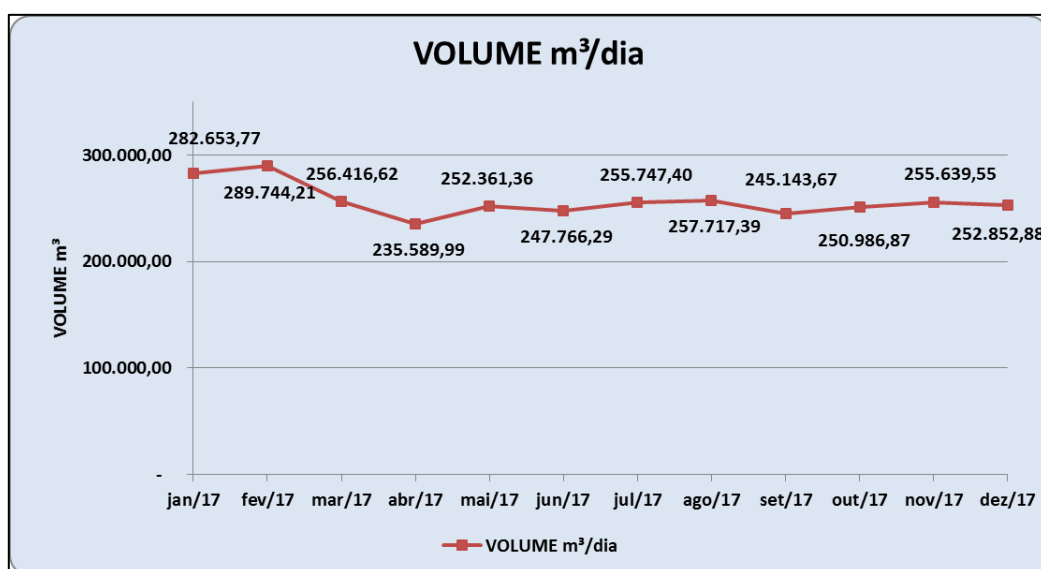


Gráfico 10: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

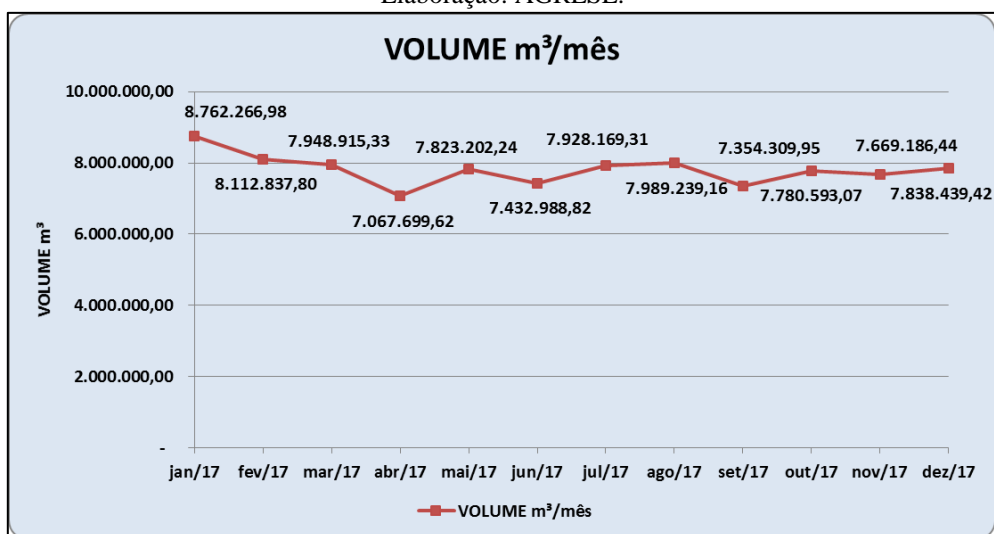


Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

Considerando os consumos por segmento vê-se que o consumo total das indústrias sergipanas foi de 144.749,34 m³/dia, obtendo uma redução de 6,31%, em relação ao mês anterior (novembro/2017). Os consumos nas indústrias continuam tendo a maior participação (57,25%), seguido pelo consumo veicular (postos de combustíveis), com 38,66%. Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 95,91% do total de gás consumido em Sergipe. O consumo do segmento veicular somou 97.753,94 m³/dia, apresentando um aumento de 8,49% em relação ao mês anterior.

O consumo de gás natural para cogeração ficou em 1.496,76 m³/dia, o que representou um aumento de 3,74% na comparação mensal. Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 5.235,45 e 3.617,40 m³/dia, respectivamente. Para as residências, o consumo de gás apresentou uma retração de 10,02%, já no comércio, foi uma retração de 4,13%, ambos em relação ao mês anterior.

Todas essas informações são demonstradas na tabela 12 e no gráfico 12, a seguir.

VOLUME	VOLUME m³/mês	VOLUME m³/mês	VARIAÇÃO nov/dez
	nov-17	dez-17	
INDUSTRIAL (Mensal)	4.635.137,15	4.487.229,60	
MÉDIA DIÁRIA	154.504,57	144.749,34	-6,31%
GNV (Mensal)	2.703.013,00	3.030.372,00	
MÉDIA DIÁRIA	90.100,43	97.753,94	8,49%
COGERAÇÃO (Mensal)	43.283,19	46.399,42	
MÉDIA DIÁRIA	1.442,77	1.496,76	3,74%
RESIDENCIAL (Mensal)	174.553,30	162.298,90	
MÉDIA DIÁRIA	5.818,44	5.235,45	-10,02%
COMERCIAL (Mensal)	113.199,80	112.139,50	
MÉDIA DIÁRIA	3.773,33	3.617,40	-4,13%
TOTAL GERAL	7.669.186,44	7.838.439,42	
MÉDIA DIÁRIA	255.639,55	252.852,88	-1,09%

Tabela 12: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

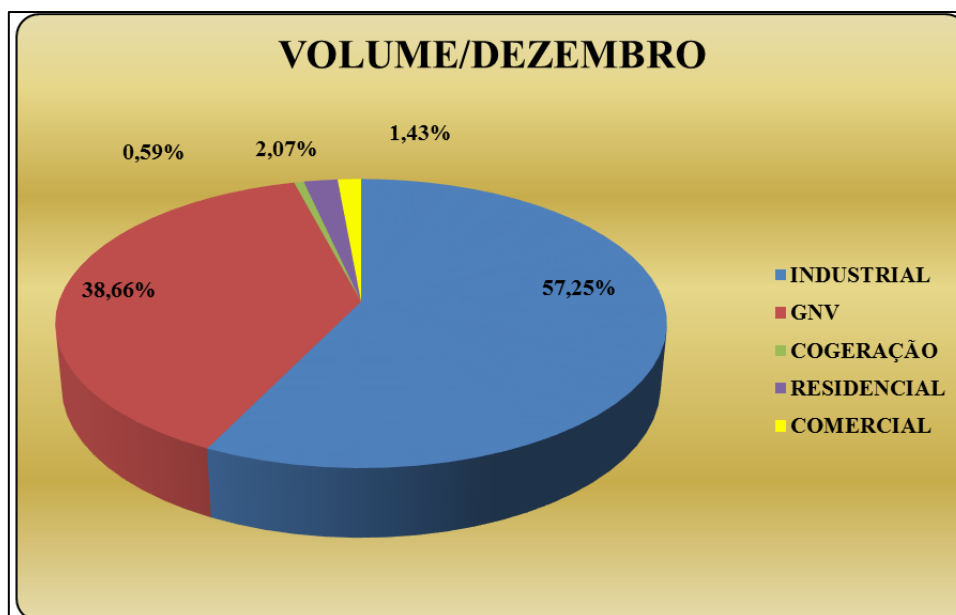


Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.
Fonte: SERGAS
Elaboração: AGRESE

RESUMO SERGIPE

- Movimentação De Gás Natural: - Produção 2.492 Mm³/dia;
 - Consumo Interno 196 Mm³/dia;
 - Queima 55 Mm³/dia;
 - Disponível 646 Mm³/dia;
 - Injeção 1.594 Mm³/dia;

- Consumo de Gás Natural: - Total de Consumo: 252.852,88 m³/dia;
 - Consumo Industrial: 144.749,34 m³/dia;
 - Consumo Veicular: 97.753,94 m³/dia;
 - Consumo Cogeração: 1.496,76 m³/dia;
 - Consumo Residencial: 5.235,45 m³/dia;
 - Consumo Comercial: 3.617,40 m³/dia;

- N° de Clientes: 25.511;
- Extensão de Rede: 232,420 Km.

CÂMARA TÉCNICA DE GÁS NATURAL CANALIZADO